

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**Programa Integração da Universidade com a Educação Básica: aula de Português para surdos**

**AUTOR PRINCIPAL:** Paula Rios da Cunha.

**CO-AUTORES:** Gisele Benck, Linda Gabrieli da Silva.

**ORIENTADOR:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gisele Benck.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

## **INTRODUÇÃO:**

Tendo como base de acordo com o que o próprio nome sugere, o Programa Integração da Universidade com a Educação Básica, contempla a premissa de proporcionar uma relação mais próxima entre os estudos do universo acadêmico aliados às necessidades da comunidade externa. O objetivo principal do projeto é pautado na implementação de atividades voltadas ao público específico dos surdos. Desenvolvendo junto à escola Fagundes do Reis no município de Passo Fundo/RS, ações planejadas no intuito de alfabetizar alunos com essas características, utilizando-se a linguagem das Libras como suporte de comunicação para a inserção desses estudantes no aprendizado da escrita de língua materna e consequente inclusão social.

Palavras-chave: Educação básica. Integração. Ensino. Linguagem.

## **DESENVOLVIMENTO:**

Para a realização dessa ação foram designadas pelas professoras Dr<sup>a</sup> Gisele Benck e a professora Dr<sup>a</sup> Monique Reveilleau, duas alunas graduandas de cursos de licenciatura da UPF de áreas afins com tais interesses de alfabetização. Tratam-se das acadêmicas Paula Cunha do curso de Letras/Espanhol (que ficou com a parte da alfabetização em Língua Portuguesa) e Linda Gabrieli da Silva do curso de Pedagogia (que estava responsável pela comunicação em Libras). A turma é composta por quatro alunas na faixa etária entre onze e dezenove anos de idade. O perfil de conhecimento e personalidade varia bastante sendo que uma delas, a mais velha, tem dificuldades cognitivas. Por isso a metodologia baseou-se fundamentalmente no trabalho com imagens. No primeiro momento foi proposta uma tarefa de identificação utilizando-se de uma dinâmica com espelho, na qual cada estudante deveria abrir uma caixa e observar o que havia ali dentro sem comentar com as colegas. A seguir foi solicitado

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



que desenhassem o que viram e posteriormente fizessem sua apresentação pessoal e o demonstrativo de seu sinal em Libras. O objetivo da atividade é incitar o aluno a pensar sobre si mesmo, no sentido de reconhecer-se, contribuindo na sua formação identitária. A proposta subsequente deu-se a partir do recorte de figuras de revistas que ilustrassem elementos/imagens/coisas que as representassem. Levando-se em conta o início imediato às férias e a possível falta de contato com as letras durante esse período foi aplicada uma breve retomada do alfabeto para a apresentação de palavras novas relacionadas a identidade descrita por cada uma. Na aula posterior foram desenhados cartazes com o contorno corporal de cada uma, e dentro desses contornos foram inseridas as palavras que nomeiam as partes do corpo, numa revisão e complementação do último encontro. A próxima orientação foi a confecção de um livro contendo todas as palavras trabalhadas até então, e completando o mesmo ao longo de cada aula com a respectiva imagem (figura, recorte) e ou desenho de referência. As alunas apresentaram progressiva evolução em um processo lento e gradual, porém assertivo de retomada dos pontos principais de uma aula na sequência da outra e com o auxílio da consulta ao livro confeccionado por elas mesmas. Essa melhora obviamente pôde ser observada naquelas que compareceram com frequência. No que tange as políticas atuais voltadas para a alfabetização de surdos tomou-se como base o material do Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos – Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: caminhos para a prática pedagógica, Volume I. Conteúdo esse que norteia (dentre inúmeros parâmetros para o ensino de surdos) a abordagem quanto a necessidade segundo Pimenta (2001:24) de que “ a surdez deve ser reconhecida como apenas mais um aspecto das infinitas possibilidades da diversidade humana, pois ser surdo não é melhor ou pior do que ser ouvinte, é apenas diferente.”

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

É necessário averiguar a eficácia dessas técnicas nas diferentes configurações escolares, adaptando-se a cada realidade e perfil de turma, procurando conhecer as especificidades de cada aluno. Desse modo os nítidos avanços obtidos ao longo das aulas contribuem de maneira significativa com a transformação da realidade dessas pessoas, suas famílias e suas comunidades, na medida em que moldam um cidadão preparado para atuar na sociedade aproximando-o de um sentimento de pertencimento desta.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO  
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



## REFERÊNCIAS:

SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2002. 2 v.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

## ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.